Resumo

Título: Modelo de *Machine Learning* para predizer alocação de pacientes com lombalgia crônica para unidades de práticas integradas em um sistema de cuidados de saúde baseados em valor.

Premissa: A lombalgia crônica é responsável por grande parte dos custos globais de saúde necessitando cuidados especializados por longo tempo. A imensa variabilidade de pacientes em seus itinerários terapêuticos entre hospitais e provedores torna os cuidados de saúde baseados em valor potencialmente menos viáveis. Para avançar mais efetivamente na gestão e nos esforços de prevenção secundária, terciária e quaternária, a adoção de ferramentas, métodos e técnicas de ciência de dados como análises de correlação entre as variáveis e aplicação de algoritmos de aprendizado de máquina supervisionado e não supervisionado é urgente. Estes modelos têm se mostrado confiáveis na previsão de resultados específicos em várias doenças neurológicas, entretanto, o desenvolvimento de estratégias de gerenciamento das unidades de prática integrada ainda não foram testadas com auxílio da ciência de dados.

Objetivo / Perguntas: (1) Modelos de aprendizado de máquina supervisionados para classificação podem prever com precisão os desfechos de pacientes consultados, como dor lombar ou dor ciática, tratamento não-cirúrgico ou cirúrgico, afastado do trabalho ou trabalhando? (2) Esse modelo pode então ser usado para desenvolver uma estratégia de alocação de pacientes para unidades de prática integradas estratificando-os por risco? (3) O modelo pode servir para direcionamento em larga escala de atendimentos de telemedicina, alcançando os objetivos dos cuidados de saúde baseados em valor?

PODEMOS TRANSFORMAR ESTE TEXTO EM AFIRMAÇÕES

Desenho do estudo: Diferentes modelos de aprendizado de máquina supervisionados, para classificação de variáveis resposta, foram testados quanto à performance quando aplicados em um banco de dados administrativo. O estudo foi registrado e aprovado pela comissão de ética do hospital.

Amostra do paciente: Foram incluídos 240 pacientes submetidos a avaliação clínica em uma unidade de cuidados integrados multidisciplinares especializados em dor crônica de fevereiro a dezembro de 2019. Os dados coletados foram sócio-demográficos e clínicos, questionário básico de sintomas da coluna vertebral (Protocolo de Gotemburgo), Inventário Breve de Dor (BPI), Índice Oswestry 2.0 de Incapacidade, Questionário de Incapacidade de Roland Morris (RMDQ), Questionário para avaliação da qualidade de vida 12-Item Short Form Health Survey (SF-12) e Questionário para Diagnóstico de Dor Neuropática 4 (DN-4).

MÉTRICAS

Medidas de resultado: os resultados de utilização de serviços previstos incluíram dor lombar ou dor ciática, tratamento não-cirúrgico ou cirúrgico, afastado do trabalho ou trabalhando. Para o treinamento do modelo utilizou-se a técnica de validação cruzada e posteriormente avaliou-se os resultados das seguintes métricas de classificação: ROC (característica de operação do receptor), AUC (área sob a curva), *Precision-Recall*, acurácia e F1-Score. Os modelos de alocação estratificada de risco foram desenvolvidos de acordo com os resultados das escalas e questionários associados com os desfechos de interesse.

Resultados: Um algoritmo de aprendizado de máquina XYRW com reforço adaptativo demonstrou alta confiabilidade e área sob a curva (AUC) da curva de características operacionais do receptor (ROC) de 0,zz, 0,xxx e 0,yyy para dor lombar, tratamento cirúrgico e afastamento por doença, respectivamente. Os pacientes com …. Encontramos uma grande variação nos desfechos esperados devido às características iniciais dos indivíduos, indicando que um modelo individualizado baseado em risco é necessário.

Conclusões: Um modelo de aprendizado de máquina XYRW demonstrou ter confiabilidade e capacidade de resposta de boa a excelente para dor lombar, tratamento cirúrgico e afastamento por doença. Com base no risco de incapacidade e na gravidade da dor lombar, houve uma diferença significativa nas estratégias de alocação de pacientes do estrato de risco mais baixo para o mais alto.

Discussão

Justificativa:

A complexidade de opções diagnósticas e terapêuticas disponíveis para área de cirurgia neurológica é evidente no início do século XXI. Da mesma forma, também é variado o espectro de resultados possíveis porque existem muitas dimensões de interpretação. Ainda influenciados pelo contexto social, pacientes e médicos estão sobrecarregados com informações da era digital. A tomada de decisão hoje é cardinal e crítica. O recurso contemporâneo para essa demanda desafiante é a aplicação das tecnologias de sistemas de gestão da informação como a inteligência artificial.

Simplificar a complexidade não é uma solução. Ciência aplicada aos dados, compreendida como conhecimento humano agregado as tecnologias digitais é a melhor alternativa disponível para tomada de decisão na área de cirurgia neurológica.

Discutir opções baseadas em dados é uma decisão mais importante que uma incisão.

Avanços recentes em inteligência artificial (IA) estão criando novas oportunidades para personalizar intervenções de saúde baseadas em tecnologia para pacientes com dor crônica. Este resumo fornece uma perspectiva da ciência da computação sobre como as tecnologias emergentes de IA - ambientes de aprendizagem inteligente, geração de narrativa interativa, modelagem de usuário e treinamento adaptativo - podem ser utilizados para modelar a aprendizagem e o envolvimento de pacientes com dor crônica e fornecer suporte personalizado em tecnologias de saúde adaptativas. Muitas dessas tecnologias surgiram de aplicações centradas em atividades humanas centrada em IA na educação, treinamento e entretenimento. No entanto, sua aplicação na melhoria da saúde, até o momento, tem sido comparativamente limitada. Ilustramos as oportunidades fornecidas pelas tecnologias adaptativas impulsionadas pela IA para cuidados preventivos de saúde para pacientes com dor crônica, descrevendo uma visão de como as futuras intervenções preventivas de saúde para esse grande grupo de pacientes podem ser realizadas dentro e fora da clínica especializada. Os principais desafios colocados por tecnologias de saúde impulsionadas por IA também são apresentados, incluindo questões de privacidade, ética, preconceito codificado e integração em fluxos de trabalho clínicos e vidas desses pacientes. São apresentados exemplos de descobertas empíricas sobre a eficácia das tecnologias de IA para modelagem de usuário e coaching adaptativo, que destacam sua promessa de aplicação na saúde de pacientes com dor crônica. O artigo conclui com uma breve discussão sobre as direções de pesquisas futuras para a área, que está bem posicionada para alavancar a IA para melhorar a saúde e o bem-estar desse grupo de 20% da população mundial.

O "diagnóstico" foi divido em dois para facilitar o preenchimento do protocolo.

1 - Dor Lombar (Ou Lombalgia)

2 - Dor na Perna (Ou Ciática)

Também pode existir um terceiro que poderia ser Dor Lombar + Dor na Perna.

Existe também dois tipos de "tratamento" que foram usados no preenchimento do protocolo.

1 - Não cirúrgico

2 - Cirúrgico

Também duas condições de "trabalho" que foram preenchidas que são importantes:

1 - Trabalhando

2 - Não trabalhando

Por exemplo, correlacionar tudo que estiver associado com:

$&:$-)):$/)/&:)/$.... dados = Dor Lombar + Tratamento Cirúrgico + Não trabalhando

$&:$-)):$/)/&:)/$.... dados = Dor na Perna + Tratamento Não Cirúrgico + Trabalhando

Ou seja, saber quais as três ou quatro variáveis (de todo banco de dados enviados) que mais estão correlacionadas com Diagnóstico/Tratamento/Trabalho seria muito importante e valioso

Segue algumas sugestões de resumo que poderíamos alcançar:

Resumo (possibilidade de desenvolver a ideia)

Pensei em algumas opções de título e um breve texto para introduzir a ideia.

Opção 1) Machine Learning e Predição de Resultados em Dor Crônica

Opção 2) Intelligence Artificial e Predição de Resultados em Dor Crônica

Opção 3) Inteligência artificial: Aprendizado para decisão mais importante que incisão.